

-----ACTA Nº 23/2009-----

-----MINUTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PÚBLICA DE 16 SETEMBRO DE 2009-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, nesta cidade de Almeirim e Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Teresa Isabel Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Joana Batista Vidinha, José Carlos da Silva e Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha.-----

-----Faltou o Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos, cuja falta foi considerada justificada.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Verificou-se a assistência de público e da imprensa.-----

-----O Senhor Presidente propôs a aprovação em minuta de todos os pontos que irão ser tratados na presente reunião, uma vez que os mesmos têm carácter de urgência, e não se justificava a marcação de uma reunião extraordinária se assim não fosse. O Senhor Presidente propôs também a inclusão de mais duas propostas na presente Ordem de Trabalhos.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu: "Como sabe a Ordem de Trabalhos das reuniões extraordinárias não podem ser alteradas. A resposta ao seu pedido não sou eu que dou mas sim a lei. Por outro lado se o Sr. convocasse as reuniões que são

obrigatórias por lei e que o Sr. não cumpre, os assuntos teriam espaço para serem agendados e debatidos."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício subscreveu as palavras da Senhora Vereadora Manuela Cunha exactamente pelos mesmos motivos.-----

-----O Senhor Presidente referiu que as propostas são relativas ao processo de expropriação do terreno do Senhor Guilherme Pena e a outra, a aprovação da presente acta por minuta, uma vez que os assuntos têm carácter de urgência e desta forma poderão ter desde já eficácia externa.-----

-----Posta à votação a proposta para aprovação em minuta e todos os pontos da ordem de trabalhos e a inclusão do assunto relativo à expropriação do terreno, foi a mesma aprovada por maioria com quatro votos a favor da bancada do Partido Socialista e dois votos contra dos Senhores Vereadores, Manuela Cunha e Francisco Maurício.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu: "Já que as minutas não são lidas, têm que ser enviadas para todos os Vereadores, para serem verificadas para confirmar que o seu teor não é diferente do que foi deliberado em reunião de Câmara."-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 333.805,00 €, PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DAS FAZENDAS - O Senhor Presidente apresentou a informação do Técnico Superior, Gilberto Xavier, que a seguir se transcreve: " Em cumprimento da deliberação Camarária realizada em vinte e nove de Julho de dois mil e nove, sobre o assunto em referência, elaborei o quadro comparativo das propostas apresentadas por todas as instituições bancárias.-----

-----Para todas as propostas apresentadas a taxa de juro é variável associada à Euribor a seis meses, e o prazo global do empréstimo é de vinte anos, conforme consta do pedido de proposta.-----

-----À Euribor a seis meses, acresce o "Spread" e os encargos e comissões a cobrar, conforme consta do quadro.-----
-----Da análise efectuada às propostas apresentadas, a mais vantajosa é a do Banco Espírito Santo, SA."-----

ENTIDADE	Prazo Global de Reembolso do empréstimo	p.a /a. p	Comissões e Encargos	O.B.S.
		Spread (Acréscimo)		
BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A	20 Anos	1,750%	Isento	30 dias seguidos a contar de 25/08/2009. 60 dias, após a dta de comunicação de adjudicação, para concluir o processo.
BANCO BPI, S.A	20 Anos	1,875%	Organização e Montagem 3.250,00 € .	Validade da proposta: 60 dias após entrega da proposta, e a assinatura do contrato até 90 dias após entrega da referida proposta.
CADIA GERAL DE DEPÓSITOS	20 Anos	1,920%	Isento	Validade da proposta: 60 dias
BANCO SANTANDER TOTTA, S.A	20 Anos	a) 2,500%	Isento	a) Cláusula contratual de alteração do spread, após 3 anos de vigência do contrato.
WILLERIUM bcp	20 Anos	2,250%	Comissão de organização = 0,125% Comissão Gestão =0, 1% S/Capital Dívida Comissão Liq. Antecipada = 0,1%	

-----Posta a votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria com quatro votos a favor da bancada do Partido Socialista, um voto contra do Senhor Vereador Francisco Maurício e a abstenção da Senhora Vereadora Manuela Cunha.-----
-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido, nesta e em todas as matérias que digam respeito ao Centro Escolar de Fazendas de Almeirim, porque, desde o início deste processo que discordo absolutamente da sua localização."-----
-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: " Abstenho-me porque na sequência das posições que tomei relativamente à forma como incorreram as alterações à proposta dada em adjudicação."-----
-----O Senhor Presidente ditou a seguinte declaração de voto: "Voto a favor por se tratar de uma obra financiada por fundos comunitários, e considerada prioritária quer pelo Governo quer pela Autarquia e de grande benefício para toda a população escolar da Freguesia."-----
-----A sua localização foi considerada a ideal." -----
-----O Senhor Vereador José Carlos da Silva subscreve as palavras do Senhor Presidente.-----

----ATRIBUIÇÃO DE VERBAS PARA EXPEDIENTE E LIMPEZA DE SALAS DA CAF PARA O ANO LECTIVO DE 2009/2010 - A Senhora Vereadora Joana Vidinha, apresentou a proposta para atribuição de verbas para expediente e limpeza das salas do ensino pré primário, primeiro ciclo e salas da Componente de Apoio à família. A proponente esclareceu que esta verba não interfere com a alteração orçamental, já que se mantêm os cem euros por sala e por trimestre.-----

-----A mesma Autarca referiu que é importante haver uma verba de "desgaste", já que as auxiliares não estão autorizadas a mexer em dinheiro, o pagamento é feito pelos pais, depois de terem preenchido um inquérito. Os pagamentos podem ser feitos através de multibanco ou nas Juntas de Freguesia.-----

-----A Senhora Vereadora propõe cem euros por sala, para material de desgaste.-----

-----Posta a votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----RATIFICAÇÃO DA INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: "Considerando a proximidade do início do ano escolar;-

-----Considerando o parecer Jurídico do Dr. Vítor Batista, datado de 01.09.08;-----

-----De acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro com a redacção introduzida pela republicação com a Lei cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, proponho para ratificação o exposto abaixo:-----

-----Na sequência do Relatório Final apresentado pelo Júri de Procedimento, e em cumprimento do artigo cento e quarenta e oito, número quatro, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei número dezoito de dois mil e oito, de vinte e

nove de Janeiro, conjugado com a alínea q) do número um do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro na redacção introduzida pela Lei cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, proponho a aprovação do presente Relatório, bem como, a consequente adjudicação da prestação de serviços, "Fornecimento de Refeições Confeccionadas para as Escolas do 1ª Ciclo e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Febo Moniz", ao fornecedor Solnutri - Restaurantes e Alimentação Lda, na sua proposta pelos valores unitários de um euro e sete cêntimos por refeição e trinta e três cêntimos por lanche, a que corresponde um valor global da proposta de cento e vinte mil, novecentos e noventa e cinco euros e trinta e quatro cêntimos, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor".-----

----De referir que o processo esteve para consulta no Gabinete dos Senhores Vereadores.-----

-----Posta a votação a proposta acima transcrita, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro votos a favor da bancada do Partido Socialista e dois votos contra dos Senhores Vereadores Francisco Maurício e Senhora Vereadora Manuela Cunha, que ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido por: Primeiro por ser uma ratificação, não estou eleita para ratificar, mas sim para deliberar. Estas decisões devem acontecer por casos de emergência. Cá as ratificações viraram a forma de aprovar factos consumados, de forma generalizada. Segundo porque estou contra a entrega a empresas privadas, como disse em todo o mandato e no anterior. Terceiro, porque este concurso podia ter ocorrido em prazo normal e adequado, ao objectivo que pretende servir, uma vez que ele decorreu de forma que no início do ano lectivo ao começar, estivessem criadas todas as condições. Por fim, como não estamos a funcionar num calendário de reuniões de Câmara ordinárias, para as quais neste dois mandatos organizei a minha vida, como todos. Estamos sim, a funcionar e deliberar a partir de reuniões extraordinárias para as quais é obvio qualquer Vereador que desempenhe funções na sua

vida laboral, tem dificuldade em adaptar a sua agenda. Daí decorre o facto que com a devida antecipação devem analisar os documentos em cima da mesa. Também ao facto de não ter tido o tempo necessário com a seriedade e a profundidade que sempre me caracterizou ao analisar os documentos que me eram dados a ratificar."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte declaração de voto: "Há mais de um ano que venho, repetidamente a chamar a atenção para os prazos deste concurso. Mais uma vez se faz um concurso público atabalhoadamente. Voto contra e faço voto de vencido. Não me parece que o sr. ainda presidente possa proceder a uma adjudicação de um concurso público, pese embora o facto de vir acompanhado de um parecer jurídico que não merece a minha confiança, como já ficou largamente provado. -----

-----Não há qualquer justificação para que isto tivesse acontecido, a não ser a de continuar, teimosa e ilegalmente a ignorar os Srs. Vereadores e a fazer, ainda, o que muito bem lhe apetece sem dar cavaco a ninguém."-----

-----O Senhor Presidente ditou a seguinte declaração de voto: "Voto a favor porque a minha adjudicação é perfeitamente legal. A ratificação que hoje se aprecia é salvo erro, a única ou quando muito a segunda ratificação trazida a reunião de Câmara em quatro anos de mandato. Vem aqui por se tratar de uma situação excepcional de fornecimento de refeições em período de começo de ano escolar.-----

-----A argumentação da Senhora Vereadora Manuela Cunha de que tem falta de tempo para apreciar os processos, dá-me razão em querer marcar reuniões de Câmara só em situações de força maior, porque respeito a sua condição de futura deputada pelo distrito de Bragança."-----

-----PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS, LANÇAMENTO DE CONCURSO, PROJECTO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTOS E CADERNO DE ENCARGOS PARA A OBRA "CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO NO PARQUE DESPORTIVO

MUNICIPAL DE ALMEIRIM" - O Senhor Presidente apresentou a proposta que abaixo se transcreve:-----
----- "Considerando que ao concurso para "Construção da Pista de Atletismo no Parque Desportivo Municipal de Almeirim", apresentaram proposta quatro empresas;-----
-----Considerando que uma das propostas não foi aberta por recebida fora do prazo;-----
-----Considerando que as restantes três propostas apresentaram um preço para a obra superior ao preço base do concurso;-----
-----Considerando que, conjugando o número um do artigo quarenta e sete com a linha d) do número dois do artigo setenta do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto lei número dezoito de dois mil e oito, de vinte e nove de Janeiro, todas as propostas são obrigatoriamente excluídas, o que levou a que o concurso ficasse deserto;-----
-----Considerando que existindo já uma intenção de aprovação da respectiva candidaturas, haveria necessidade de lançar urgentemente novo concurso com o projecto corrigido para o novo preço base.-----
-----De acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro com a redacção introduzida pela republicação com a Lei cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, proponho para ratificação o exposto abaixo:-----
-----Conjugando o número um do artigo trinta e seis, o artigo trinta e oito, o número dois do artigo quarenta todos do Código de Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei dezoito de dois mil e oito de vinte e nove de Janeiro, com a alínea b) do número um do artigo dezoito do Decreto Lei número cento e noventa e sete de noventa e nove, de oito de Junho, e ainda da alínea q) do número um do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro com a redacção introduzida pela republicação com a Lei cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, proponho:-----
-----Que seja autorizada a despesa, bem como aprovada a decisão

de contratar através do lançamento de Concurso Público, e ainda aprovar o Projecto, Programa de Procedimento e Caderno de Encargos para execução da obra: " Construção da Pista de Atletismo no Parque Desportivo Municipal de Almeirim".-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro votos a favor da bancada do PS e os votos contra e dos Senhores Vereadores Manuela Cunha e Francisco Maurício.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "voto contra e faço voto de vencido pelas seguintes razões: Primeiro, votei favoravelmente a primeira proposta apresentada, mas vejo agora que fui ludibriada e todos os almeirinsenses.-----

-----Segunda razão: Ou o projecto que eu aprovei e que nos foi apresentado da última vez estava mal feito, e fora de qualquer realidade a nível de obras, eu não me apercebi e aprovei algo de mal feito, ou estava bem feito e agora não há razão para mudar os preços, uma vez que os projectos que adquirimos, e gostava agora de saber o preço, que todos os empreiteiros põem em causa, ou os empreiteiros estão mal, ou têm razão e o projecto era uma grande treta.-----

-----Mais uma vez ficamos com uma coisa pouco clara. Mostra a forma como são conduzidas as obras da Autarquia e a atenção que é dada ao processo de concurso."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido, neste ponto e nos pontos cinco e seis desta Ordem de Trabalhos, porque lançar um concurso público em cima do acto eleitoral de onze de Outubro, só tem um objectivo: Fazer campanha, enganando o eleitorado. -----

-----Acho muito bem que a faça, mas com os militantes do seu partido e com o orçamento da sua campanha. -----

-----Fazer campanha com os dinheiros de todos nós e aproveitando-se ilegalmente de ainda ser o presidente da Câmara é no mínimo indecoroso. -----

-----O Povo já não vai nessas cantigas. Estão gastos esses métodos.-----

-----Recordo-lhe parte da LEI: «Artigo quarenta e um - Neutralidade e imparcialidade das entidades públicas.-----

-----1 - Os órgãos do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais, das demais pessoas colectivas de direito público, das sociedades de capitais públicos ou de economia mista e das sociedades concessionárias de serviços públicos, de bens do domínio público ou de obras públicas, bem como, nessa qualidade, os respectivos titulares, não podem intervir directa ou indirectamente na campanha eleitoral nem praticar actos que de algum modo favoreçam ou prejudiquem uma candidatura ou uma entidade proponente em detrimento ou vantagem de outra, devendo assegurar a igualdade de tratamento e a imparcialidade em qualquer intervenção nos procedimentos eleitorais "-----

-----O Senhor Vice Presidente ditou a seguinte declaração de voto: "Votei a favor porque o atletismo em Almeirim representa cem atletas e há necessidade de construções condignas. Gostaria de dizer que o projecto está bem feito é sempre bom perceber que quando os empreiteiros têm preços mais altos que o preço base, isso é um problema. Se o preço base é muito abaixo do preço base, também é problema, porque é mal feito. Como se diz: "preso por ter cão e preso por não ter". Gostaria de afirmar que a alteração do preço base nada tem a ver com o valor que será posteriormente adjudicado à obra. Não posso deixar de referir que a acusação da deslocação, minha e do Senhor Presidente, não é verdadeira, uma vez que hoje tivemos a visita da Senhora Ministra da Educação, ao Concelho de Almeirim e que tanto quanto saiba nós não temos o dom da onnipresença."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha e o Senhor Vereador Francisco Maurício disseram que era dever do Senhor Presidente da Câmara informar os Vereadores da visita dos membros do Governo ao Concelho.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara subscreve a declaração de voto do Senhor Vice Presidente.-----

-----NOMEAÇÃO DO JÚRI DE PROCEDIMENTO PARA O CONCURSO DE
EMPREITADA "CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO NO PARQUE
DESPORTIVO MUNICIPAL DE ALMEIRIM" - O Senhor Presidente
apresentou a seguinte proposta: -----

--"Ao abrigo do artigo sessenta e sete do Código dos Contratos
Públicos, aprovado pelo Decreto Lei número dezoito de dois mil e
oito, de vinte e nove de Janeiro, proponho como membros do "Júri
do Procedimento", para o concurso da empreitada de: "Construção
da Pista de Atletismo no Parque Desportivo Municipal de
Almeirim", os seguintes funcionários:-----

-----Efectivos:-----
-----Presidente - Engenheiro António Xavier
Martins da Rocha Pinto;-----

-----Vogal - Luis Alberto Ferreira Leitão;-----

-----Vogal - José Joaquim da Cruz Luzia Rodrigues;---

-----Suplentes:-----

-----Dr. António Joaquim Veríssimo Pisco;-----

-----Manuel Caipira".-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma
aprovada por maioria, com quatro votos a favor da bancada do PS
e os votos contra e dos Senhores Vereadores Manuela Cunha e
Francisco Maurício.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte
declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido este
júri pelas razões já várias vezes aqui expressas e mais uma vez
reafirmo que considero inadmissível que um dos membros do júri
acompanhe tecnicamente a obra. Pela mesma razão voto contra a
delegação de competências nesse júri, ponto que vai ser agora
deliberado, até por considerar ser composição dos membros deste
Executivo acompanhar todos os procedimentos relativos às obras
públicas."-----

-----DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO JÚRI PARA PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS DO CONCURSO DE EMPREITADA "CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO NO PARQUE DESPORTIVO MUNICIPAL DE ALMEIRIM" - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: -----

-----" Conjugando o número dois do artigo cinquenta com o número dois do artigo sessenta e nove, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei número dezoito de dois mil oito, de vinte e nove de Janeiro, proponho que seja delegado no Júri dos Procedimentos, a competência para prestar os necessários esclarecimentos aos concorrentes na fase de concurso da empreitada de "Construção de Pista de Atletismo no Parque Desportivo Municipal de Almeirim".-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro votos a favor da bancada do PS e os votos contra e dos Senhores Vereadores Manuela Cunha e Francisco Maurício.-----

-----RATIFICAÇÃO DE DEFERIMENTOS - A Câmara deliberou por maioria, com quatro votos a favor, a abstenção da Senhora Vereadora Manuela Cunha e o voto contra do Senhor Vereador Francisco Maurício, ratificar a Decisão do Sr. Presidente no que concerne ao deferimento do requerimento apresentado por Dinis Manuel da Silva Duarte, para isenção de IMT, no processo de aquisição do prédio rústico com o artigo 016.0002.0000.É referido no requerimento apresentado pelo peticionário, que a aquisição é feita ao abrigo do projecto de instalação de jovens agricultores.-----

-----A Câmara deliberou igualmente ratificar por maioria com quatro votos a favor, a abstenção da Senhora Vereadora Manuela Cunha e o voto contra do Senhor Vereador Francisco Maurício, a Decisão do Senhor Presidente, no deferimento do requerimento apresentado por José Paulo da Piedade Narciso, para isenção do IMT, no processo de aquisição do prédio rústico com o artigo 015.0016.0000. É referido no requerimento que a aquisição é

feita ao abrigo do projecto de instalação de jovens agricultores. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício votou contra e fez voto de vencido e ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido, nestes pontos porque, verificando-se a disponibilidade de todos os srs. Vereadores, é incompreensível que não se tivessem verificado as duas reuniões ordinárias que deveriam ter sido realizadas e não foram, face à arrogância e prepotência do ainda presidente."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: "Não voto contra os dois pontos em causa, e sim abstenho-me para não ser confundido o teor da votação com a matéria em avaliação. A abstenção deve-se ao facto de ser ratificação e não deliberação, quando tínhamos tido todas as oportunidades de ter feito. Só por prepotência do Presidente da Câmara e dos elementos do PS, o facto do calendário obrigatório de reuniões ordinárias não está a decorrer, e é agora pretexto para que todas as deliberações venham a ratificação, isto é, venham como facto consumado. Mas creio que o povo de Almeirim saberá avaliar destas práticas que se estão a tornar verdadeiros tiros no pé e se traduzem no desespero de quem já não consegue governar dentro da lei."-----

-----SEGURANÇA DAS CRIANÇAS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS - PROBLEMAS DECORRENTES DO EXCESSO DE POPULAÇÃO DE PARDAIS - RELATÓRIO DA INSPECÇÃO GERAL ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Foi presente a proposta da Senhora Vereadora Manuela Cunha, como segue: "Ao abrigo da alínea a) do número um do artigo oitenta e sete da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e atendendo ao facto que considero o ofício que me enviou no dia vinte e oito de Agosto de dois mil e nove, e que passo a citar "tenho presente o período eleitoral que se aproxima como pouco propício a Reuniões de Câmara (...) informo que até às eleições autárquicas marcarei reuniões de

Câmara, quando se justificar" ilegal, venho solicitar, a introdução dos seguintes pontos, na Ordem do Dia da próxima Reunião Ordinária do Executivo da Câmara Municipal de Almeirim, a realizar na próxima segunda-feira, dia sete de Setembro de dois mil e nove:-----

-----1- Segurança das crianças nos espaços públicos do nosso Concelho, mais especificamente resolução do problema de insegurança causado pela entrada das garagens no Prédio Alfa, localizado na Avenida D. João I;-----

-----2- Problemas decorrentes do excesso de população de pardais em certas zonas da cidade e medidas a tomar;-----

-----3- Relatório intercalar da inspecção do IGAL à Câmara Municipal de Almeirim."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse que espera que nenhuma criança desta terra sofra algum acidente e referiu: "Que houveram algumas mortes das quais acuso o Senhor Presidente como sendo perigos construídos por si, em violação de todos os instrumentos por si criados."-----

-----O Senhor Presidente disse: "Quero dizer que recuso a acusação que a Senhora Vereadora Manuela Cunha me faz. Não me venha com mais acusações. O que me está a dizer não tem nada a ver com o ponto da Ordem de Trabalhos. BASTA."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu que os moradores da Zona Norte começaram com problemas desde dois mil e três altura em que ocorreram incêndios e que os problemas se acentuam agora nos logradouros. Acrescentou: "São milhares de pássaros. Os moradores têm problemas de alergias diversas devido ao cheiro, e às penas, bem como as roupas dos estendais.-----

-----É um problema de saúde pública, e questiono qual a hipótese de fazer um tratamento às árvores. Algo tem de ser feito. A situação é insustentável do ponto da saúde."-----

-----O Senhor Presidente pede que a Vereadora Manuela Cunha diga quais as medidas que pretende para evitar esta situação, ao que a Senhora Vereadora respondeu que quem deve tomar as medidas é o Sr. Presidente.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Ribeiro disse que a questão é que noutras zonas, e a questão levantada é que antigamente os pardais eram caçados, e haviam predadores naturais e neste momento isso não acontece, e acrescentou: "Talvez a solução seria a poda das árvores, mas neste momento isso não é aconselhável."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha reafirma que é obvio que é um desequilíbrio ambiental, mas que na verdade tem que haver soluções e acrescentou: "nem todas as árvores têm a mesma população de pardais e a coruja da torre já não dá conta dos pardais. Deveriam ser mandados os trabalhadores da Câmara mais vezes limpar os passeios. Tem que haver algo e soluções adequadas para o problema, vou contactar a Delegada de Saúde, porque é um problema de saúde pública."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse que entende a pertinência do agendamento deste ponto, porque no seu quintal se passa o mesmo.-----

-----O Autarca orador, disse: "Quero dizer ao Senhor Presidente da Câmara que não fale assim para toda a gente: e passo a citar as palavras proferidas pelo Senhor Presidente: " ´que algum pardal lhe cague na cabeça´...`cale-se com essa merda fale dos pardais`...`vá para o C.....`".-----

-----O Senhor Presidente pediu que fosse esclarecida qual a palavra a que o Sr. Vereador Francisco Maurício se referia com o "c".-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: "Não ouvia esta linguagem, em reuniões de Câmara desde que, por sua iniciativa, leu o "hipotético conteúdo de hipotéticos emails meus", recebidos "anonimamente" segundo a sua versão. Não me estou a referir àqueles em que ordenou a alguém que, criminosamente, invadissem a minha privacidade no servidor do município. -----

-----De ambos os casos o Tribunal tratará do assunto, ainda sou crente na Justiça.-----

-----O senhor anda desorientado e nervoso. Acalme-se. Não são termos para uma reunião pública do executivo, muito menos vindos

de si."-----

-----O Senhor Presidente disse que: " A minha reacção resultou das acusações que a Senhora Vereadora Manuela Cunha fez que sendo muito graves merecem por completo a minha atitude."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Ribeiro referiu que pensava que a Senhora Vereadora Manuela Cunha tivesse medidas a propor, e disse que irá contactar o ICN de forma a obter uma ajuda especializada na esperança de poderem encontrar uma solução para o problema.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse que o Senhor Vice Presidente tenta compensar a atitude desequilibrada do Presidente da Câmara. Quanto à esperança que tinha acerca das medidas, é não ter compreendido que ele que é pago e está a tempo inteiro na Autarquia não tenha solucionado o problema. E acrescentou: "Acho que deve contactar o ICN, não tenho que ser eu a trazer as medidas."-----

-----Relativamente à questão do Inspecção Geral de Administração Autárquica, a Senhora Vereadora Manuela Cunha referiu: "levei o agendamento por escrito e hoje volto a pedir em reunião de Câmara e o Sr. Presidente ainda não deu o relatório da IGAL. É obrigado a dar cópia do relatório. Onde está o relatório?."-----

----- O Senhor Vereador Francisco Maurício fez a seguinte intervenção: "Da minha parte quero o Relatório e não o tenho conseguido. Tive a promessa da IGAL que mo iriam enviar, mas arrependeram-se e passaram a "bola" ao sr. presidente que, a pôs debaixo da camisola e disse: "Agora ninguém joga, a bola é minha". Quero salientar que acho muito estranho que, aquando da inspecção, nenhum dos vereadores sem pelouros tenha sido ouvido."-----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que não lhe foi entregue nenhum relatório.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse que o relatório deve ser muito interessante, tão interessante que dorme com ele debaixo da cama. Para concluir, disse ainda: "O relatório deve ter um grande interesse e a Câmara deve ter uma biblioteca muito

interessante, que bate a biblioteca do Vaticano. Devo dizer, tão interessante, que as inspecções que aqui estiveram só podiam contactar dois ou três funcionários da Câmara. Haviam canais próprios para canalizar os documentos."-----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a inspecção da IGAL contactou quem muito bem entendeu por iniciativa pessoal, para consulta aos processos. Esta é a terceira inspecção que tivemos. Nunca a Vereação foi ouvida, da oposição nem ele próprio e salientou que a inspecção esteve nesta Câmara muito menos tempo do que em qualquer outra.-----

-----**EXPEDIENTE GERAL**-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros ao serviço das seguintes entidades:--

-----Centro de Estudos Palmo e Meio - cento e sessenta euros e oitenta e cinco cêntimos; Agrupamento Febo Moniz - cento e oitenta euros e setenta e três cêntimos; Jardim de Infância Conde Sobral - duzentos e trinta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos; Rancho da Velha Guarda Almeirim - cento e noventa e dois euros; Festas da Tapada para transporte da Orquestra Ligeira da Ponte de Sôr - duzentos e setenta euros; Escuteiros de Almeirim - cento e cinquenta euros; CRIAL - quatrocentos e dezasseis euros e oitenta e um cêntimos; Centro de Estudos Palmo e Meio - cento e quinze euros e vinte e sete cêntimos; USAL - Universidade Sénior de Almeirim - cento e setenta euros e setenta e sete cêntimos; CRIAL - trezentos e oitenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos; Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo - duzentos e quarenta e seis euros e cinco cêntimos; Associação de Apoio às Famílias de Fazendas - duzentos e um euros e trinta e cinco cêntimos; Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo - duzentos e trinta e quatro euros e oitenta cêntimos; Quinta do Casal Branco - sessenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos; Rancho Folclórico Infantil de Fazendas de Almeirim - quatrocentos e quinze euros e cinquenta cêntimos;

USAL - duzentos e setenta e dois euros e dois cêntimos; Casa de Repouso S. João Baptista - cento e oitenta euros e cinquenta e dois cêntimos; Rancho Velha Guarda de Fazendas - trezentos e quinze euros e setenta e cinco cêntimos; Junta de Freguesia de Almeirim - cento e noventa e dois euros e cinquenta e dois cêntimos; Lar de S. João Batista - trezentos e oitenta euros e oitenta e oito cêntimos; Escuteiros de Almeirim - cento e setenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos; Escolas de Marianos, Fazendas S. José - cento e setenta e quatro euros e quatro cêntimos; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Natação - duzentos e setenta e oito euros e catorze cêntimos; Escuteiros de Almeirim - sessenta e seis euros e noventa e sete cêntimos; USAL - cento e dois euros e trinta e um cêntimos; Rancho Folclórico Casa do Povo de Alpiarça - duzentos e vinte e três euros e setenta e nove cêntimos; Clube dos Infantes - trinta e sete cêntimos; e noventa e sete sessenta e quatro euros e trinta e oito; ATL do Centro Paroquial - cento e noventa e cinco euros e cinquenta e três cêntimos; Transportes de reclusos a prestar serviço na Autarquia duzentos e oitenta e nove euros e vinte e cinco cêntimos; Professor José Martins - duzentos e sessenta e oito euros e dezassete cêntimos .-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes várias comunicações internas do Gabinete de Acção Social, devidamente contextualizadas pelo Gabinete, como segue:-----

-----Pedido de apoio para passe escolar de Catarina Isabel Gomes Carreira, que frequenta o décimo primeiro ano. É residente em Benfica do Ribatejo. É contextualizada a situação pelo Gabinete. A Câmara deliberou custear a totalidade do passe escolar.-----

-----Silvina Máximo Vital da Conceição, residente na Rua Maria da Cruz, em Fazendas de Almeirim que solicita apoio da Autarquia para colocação de umas chapas de lusalite, num espaço exterior à casa de habitação.-----

-----A Câmara deliberou ceder os materiais.-----

-----Aciolinda M. Barbosa Mata, solicita apoio da Autarquia para

pagamento de factura da EDP, no valor de sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, por não ter possibilidades económicas de o fazer. A Câmara deliberou pagar a quantia mencionada.-----

-----Idalina Moreira Castelo, solicita apoio para colocação de contentor para habitação, uma vez que na sequência de ter sido fiadora de um dos seus filhos e ter apresentado a sua casa como garantia bancária, a mesma foi penhorada pelo banco. A Câmara deliberou ceder materiais para construção de habitação.-----

-----Joana Maria Amaral Silva, solicita apoio para compra de óculos. Apresenta orçamento no valor de duzentos e sessenta euros. A Câmara deliberou pagar a totalidade dos óculos.-----

-----Alice Santos Calado, solicita apoio para compra de óculos, no valor de seiscentos e vinte e um euros e quarenta cêntimos, conforme orçamento que apresenta. A Câmara deliberou pagar a totalidade dos óculos.-----

-----Rafael Alexandre Marques dos Santos, residente na Rua Direita em Foros de Benfica, solicita apoio para passe escolar.-

-----A Câmara deliberou pagar cinquenta por cento do valor do passe.-----

-----Ricardo Cardoso Escrevente, residente na Rua da Ajuda em Fazendas de Almeirim, solicita apoio para pagamento de passe escolar. A Câmara deliberou custear cinquenta por cento do valor.-----

-----Clara Cristina da Silva Lagarto, residente da Rua D. Manuel Sobral em Fazendas de Almeirim, que solicita apoio para passe escolar. A Câmara deliberou apoiar com cinquenta por cento do valor.-----

-----Patrícia Solange Lopes Lima de Almeida Baptista, residente na Rua Dr. Mário Soares em Almeirim, que solicita apoio para passe escolar. A aluna vai frequentar o décimo ano na Escola Ginestal Machado, em Santarém no curso de Secretariado. A Câmara deliberou apoiar cinquenta por cento do valor do passe.-----

-----Daniel Alexandre Ferreira Moleiro, residente na Rua Marchal Carmona, em Fazendas de Almeirim. Vai frequentar o décimo ano na Escola Ginestal Machado em Santarém, no curso de Artes Visuais e

solicita apoio para passe escolar. A Câmara deliberou custear cinquenta por cento do valor do passe.-----

-----Fábio Miguel Oliveira Braz, residente na Praceta Tenente Coronel Salgueiro Maia, em Almeirim, que vai frequentar o décimo ano no curso profissional de desporto na Escola Sá da Bandeira em Santarém, e solicita apoio para pagamento do passe escolar. A Câmara deliberou apoiar com cinquenta por cento do valor do passe.-----

-----Paulo Alexandre dos Santos Fonseca, morador no Bairro AMCOFA, em Fazendas de Almeirim, que vai frequentar o oitavo ano num curso CEF na Escola Secundária de Almeirim e solicita apoio para passe escolar. A Câmara deliberou apoiar com cinquenta por cento no valor do passe.-----

-----Catarina Isabel Gomes Carreira, moradora na Rua 1º de Dezembro em Benfica do Ribatejo, que solicita apoio para passe escolar. A Câmara deliberou custear em cinquenta por cento o valor do passe-----

-----Flávia Maria Duarte Nunes, moradora na Rua Edmundo Manuel Loureiro da Gaga em Foros de Benfica, que vai frequentar o quinto ano da Escola Marquesa d'Alorna e solicita apoio para passe escolar.-----

----- A Câmara deliberou custear a totalidade do passe.-----

-----APOIO PARA ÓCULOS - Foi presente o pedido de Cátia Vanessa Caniço Felício para compra de óculos. Apresenta orçamento de óptica do Ribatejo, no valor de trezentos e sessenta e nove euros. A Câmara deliberou custear a totalidade dos óculos e pagar directamente ao Centro optico.-----

-----Para a deliberação que se segue ausentou-se o Senhor Vereador Pedro Ribeiro.-----

-----RENDAS EM ATRASO - Foi presente a carta de Idália do Rosário Cardoso, arrendatária do moradia sita do Bairro AMCOFA,

em Fazendas de Almeirim, que tem rendas em atraso ao Município. É requerido que lhe seja perdoado o valor dos juros e compromete-se a pagar a totalidade da dívida até dia quinze de Outubro de dois mil e nove.-----

-----Os Senhores Vereadores Manuela Cunha, Francisco Maurício e Joana Vidinha, concordam que se isente de pagamento de juros, no caso de a peticionária pagar a totalidade de dívida até à data referida.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade isentar a requerente do pagamento dos juros de mora se a mesma pagar a totalidade da dívida até ao dia quinze de Outubro de dois mil e nove.-----

-----Retomou o lugar o Senhor Vereador Pedro Ribeiro.-----

----- HABITAÇÕES SOCIAIS - Foi presente o pedido de Célia Maria Paiva de Oliveira dos Santos, arrendatária da moradia trinta e nove do Bairro AMCOFA, em Fazendas de Almeirim, informando que se encontra interessada na aquisição da referida habitação.-----

-----Acompanha o pedido informação do Técnico da DHU, comunicando que o valor das moradias vendidas em dois mil e três foi de três mil seiscientos e quarenta e um euros, conforme deliberação de dezassete de Março de dois mil e três.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse que o valor deveria ser actualizado e que a Autarquia tem interesse em que as pessoas adquiram estas casas.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha disse que relativamente a esta situação, pensa que é uma família exemplar, que viviam em Foros de Benfica numa casa abarracada. Esta casa já lhes foi entregue há cerca de cinco ou seis anos e sempre cumpriram os pagamentos. Têm feito muitos POC'S e é uma família que presta qualquer trabalho. Refere ainda que a Autarquia tem recebido em troca a boa vontade como forma de gratidão. Têm sido exemplares.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade vender o imóvel pelo valor acima indicado-----

-----Foi presente a informação da DHU, comunicando que Rui Paulo de Carvalho Cardoso, arrendatário da moradia número trinta e dois do Bairro AMCOFA, em Fazendas de Almeirim, que pretende pagar a valor de quatrocentos e trinta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos, devido por rendas em atraso, através de transferência bancária, em três ou quatro prestações mensais.---

-----A Câmara deliberou deferir o pedido.-----

-----Foi presente o pedido de Fernando Júlio Brito Fernandes, arrendatário da moradia número trinta e três do Bairro Social do Pupo, solicitando o pagamento da dívida em dez prestações mensais, a abater juntamente com o valor da renda mensal.-----

-----A Câmara deliberou deferir o pedido.-----

-----HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - Foi presente o pedido de Esquina do Mar, Lda, solicitando que lhe seja concedido o horário para o estabelecimento sito na Rua de Santarém, números vinte e sete, vinte e nove e trinta e um, em Almeirim, no período compreendido entre as vinte e as quatro horas, com encerramento semanal à segunda-feira.-----

-----O Senhor Presidente perguntou se alguém encontrava algum inconveniente neste horário, e esclareceu que de acordo com o Decreto-Lei número quarenta e oito de noventa e seis, de quinze de Maio, no seu artigo primeiro, no número quatro que referiu "*Os clubes, cabarets, boîtes, dancings, casas de fado e estabelecimentos análogos, poderão estar abertos até às quatro horas de todos os dias da semana.*"-----

-----E acrescentou: "Tendo sido o estabelecimento licenciado como espaço de dança e de bebidas, não vê qualquer inconveniente no deferimento do horário pretendido."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha questionou que tipo de casa vai ser aberta, porque o que o povo diz é que vai abrir uma casa de alterne, e que o Presidente não quis usar este nome. Sendo uma mudança de ramo obriga a um edital público. E acrescenta: "Que tenho conhecimento do espaço ter nas traseiras

uma esplanada e pergunto se esta está licenciada, se não terá de a mandar tirar. Acrescento ainda, mais uma vez, que o meu pedido de listagem de esplanadas e de bares abertos em Almeirim, feito ao Senhor Presidente no verão passado ainda não me foi entregue. Aconselho uma fiscalização ao estabelecimento."-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade mandar fiscalizar o espaço, por ter sido levantada a questão de o local ser casa de alterne.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse não ser tão fundamentalista nesta matéria como os restantes presentes e disse achar se os objectivos daquela casa são os que se propõem, não tem problemas em que a casa encerre às quatro ou seis da manhã. Está num extremo da cidade e não lhe parece que cause problemas à população. Questionou ainda sobre o abaixo assinado feito pelos moradores da Rua dos Aliados sobre a abertura de um bar, frente á papelaria Palitrónica. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que depois de confrontada a promotora do bar com o abaixo assinado, foi dado conhecimento da não autorização de abertura.-----

-----LIMPEZA DE FOSSA - Foi presente o requerimento da Veterinária, Maria Diamantina Matos, residente em Foros de Benfica, solicitando a anulação da notificação enviada para pagamento da taxa de limpeza de fossa, que serve para os dejectos dos canis onde se encontram os cães abandonados pelos munícipes do Concelho.-----

-----A Câmara deliberou isentar o pagamento da limpeza da fossa.-----

-----LICENÇA DE CANÍDEOS - Foi presente a carta da Associação Clube dos Patolas, Associação de Defesa e Protecção dos Animais de Almeirim, solicitando a isenção do pagamento de licença dos canídeos recolhidos por esta Associação, de acordo com o ponto um do artigo sétimo da Portaria número quatrocentos e vinte e um de dois mil e quatro, de vinte e quatro de Abril.-----

-----A Câmara deliberou isentar.-----

-----TRANSPORTES URBANOS DE ALMEIRIM - Foi presente a proposta do Senhor Vice-Presidente como segue: "Atendendo a que no domingo, dia vinte e sete de Setembro é dia de Eleições Legislativas e no domingo dia onze de Outubro é dia de Eleições Autárquicas, proponho que os TUA, funcionem nestes dias, entre as oito e as dezasseis horas de forma gratuita."-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade aceitar a proposta.---

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências: Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Andebol, trezentos e setenta e cinco euros para apoio à formação de técnico de Andebol; Agrupamento de Escolas Febo Moniz - duzentos e quarenta euros para reforço da franquia para pagamento do envio das cartas convocatórias aos pais para reunião; Associação de Atletismo de Santarém, deliberado apoiar no fornecimento de refeições aos participantes na acção de formação e a Assembleia Geral para eleição dos órgãos Sociais; CRIAL - cinco mil cento e vinte e oito euros e quarenta e cinco cêntimos, para pagamento da colónia de férias dos utentes no Hotel Social da Santa Casa da Misericórdia de Odemira; Associação Alzheimer Portugal - Núcleo do Ribatejo; quinhentos e cinquenta euros para apoio ao projecto de formação na área das demências para funcionários e técnicos e cedências de instalações; UNICEF - cem euros para apoiar a compra de duas mil saquetas de Sais de Reidratação Oral; Hóquei Clube os Tigres - três mil quatrocentos e quatro euros e trinta e cinco cêntimos para compra de material para a prática da modalidade; União Futebol Clube de Almeirim - setecentos e sessenta e três euros, para aquisição de emblemas, medalhas e taças; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - oitocentos e cinquenta euros para apoiar a realização da segunda

maratona de BTT "Rota da Sopa da Pedra"; União Futebol Clube de Almeirim, duzentos e cinquenta e cinco euros para apoiar o encerramento das comemorações dos setenta e cinco anos do Clube; Associação do Cidadão Deficiente do Concelho de Almeirim - duzentos e cinquenta euros para compra de troféus destinados ao primeiro Torneio de Golf; Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta - mil e noventa e cinco euros para inscrição da equipa de futebol no Campeonato Distrital de Futebol do INATEL, e quinhentos euros para a realização do torneio de futebol sénior; Dinamite Sport Clube - quinhentos euros para o campeonato Nacional de Carpfishing; UNICEF - cento e cinquenta euros para compra de cartões de presentes; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - três mil quatrocentos e quarenta e um euros e setenta cêntimos - para a vigésima terceira edição dos "20 Kms de Almeirim - Rota da Sopa da Pedra e Mini 20 Kms de Almeirim". Mais foi deliberado atribuir o valor de um euro e cinquenta cêntimos por cada atleta para a oferta de refeição, sendo que é esperado um total de três mil e quinhentos atletas, que perfaz o valor total de cinco mil duzentos e cinquenta euros. -----

-----O Senhor Vereador José Carlos Silva apresentou a carta de Cristina Torre, propondo a realização de um curso de artes decorativas a ter lugar nos próximos meses de Outubro a Dezembro do corrente ano. É proposta a quantia de seiscentos e trinta euros para administração das aulas.-----

-----A Câmara deliberou custear o valor indicado para a execução do curso.-----

-----SISTEMA DE ALARME - Foi presente a carta de D M Segur, apresentando proposta para fornecimento e instalação do sistema de alarme de intrusão para a Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta, no valor de novecentos e noventa euros.-----

-----A Câmara deliberou custear o valor acima indicado.-----

-----TRANSITO - Foi presente o fax da Santa Casa da Misericórdia

de Almeirim, solicitando a colocação de sinal para cargas e descargas na Rua Febo Moniz, frente à creche do Paço, em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou mandar colocar a sinalética. -----

-----TERRADO DA FEIRA MENSAL - Foi presente a informação do funcionário Carlos Manuel Matos, relativa à dívida em nome de José Maria de Jesus Dias correspondente ao primeiro e segundo trimestre do terrado da feira mensal de Almeirim. -----

-----Depois dos devidos esclarecimentos, foi deliberado debitar ao tesoureiro, após cumprimento de formalismos legais.-----

-----ACTAS - Depois de terem sido previamente distribuídas por todos os Autarcas, foram posta à aprovação as seguintes actas:--

-----Acta de dezassete de Agosto de dois mil e nove - Aprovada por unanimidade.-----

-----Acta de vinte e seis de Agosto, aprovada por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Manuela Cunha.-----

-----O Sr. Presidente declarou que, relativamente a todas as actas aprovadas, aprova as deliberações formais no que concerne à eficácia dos actos e vota contra tudo o resto que está escrito e não é essencial às deliberações, nos termos do nº. 1 do Artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que leu:-----

-----"De cada reunião ou sessão é lavrada acta, que contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respectivas votações e, bem assim, o facto de a acta ter sido lida e aprovada."-----

-----PÚBLICO - No período do público usou da palavra o representante da empresa Carpinpaços que questionou qual o motivo porque passados dois anos a luz na Zona de Comércio de Serviços de Paço dos Negros, não está definitiva e as ruas que

estão ainda por alcatroar.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que não é um problema da Câmara, mas sim da EDP porque esta ainda não fez a recepção da obra.-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha pôs em causa a resposta dada em tempos pelo Senhor Vereador José Carlos da Silva, quando a respeito deste assunto disse que estava tudo resolvido.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezassete horas e vinte cinco minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____,
Assistente Administrativo da Câmara Municipal de Almeirim,
elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

-----Presidente da Câmara, _____ A Assistente Administrativa